

**Estudo apresentado no 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Manaus
(AM) – 16 à 21 de junho de 2002**

**DINÂMICA POPULACIONAL DE INSETOS EM MILHO GENETICAMENTE MODIFICADO MON810 E MILHO CONVENCIONAL EM BARRETOS/SP.
POPULATION DYNAMICS OF INSECTS IN GENETICALLY MODIFIED CORN MON810 AND CONVENTIONAL CORN IN BARRETOS/SP.**

M.R.Frizzas¹; S.Silveira Neto¹; C.Omoto¹

1 Depto. de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola-ESALQ/USP, CEP: 13418-900 - Piracicaba, SP, Brasil, e-mail: mrfrizza@esalq.usp.br

Nos últimos anos têm-se discutido muito sobre a possibilidade de plantas geneticamente modificadas para o controle de insetos praga, interferirem na entomofauna, principalmente sobre os organismos não-alvo de diferentes níveis tróficos. O milho geneticamente modificado MON810 (Monsanto do Brasil Ltda) que expressa a proteína Cry1Ab de *Bacillus thuringiensis* está em fase de regulamentação no Brasil. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi o de comparar a dinâmica populacional de insetos (pragas e insetos benéficos) entre o milho geneticamente modificado MON810 e milho convencional (com e sem aplicação de inseticida). O experimento foi realizado, após aprovação pela CTNBio, em Barretos/SP durante três safras consecutivas: inverno 1999, verão 99/00 e safrinha 2000,. As coletas de insetos foram realizadas semanalmente através de rede de varredura, bandeja d'água, alçapão e cartão adesivo. Contagens de lagartas de *Spodoptera frugiperda* e inimigos naturais também foram realizadas em plantas no campo. Mais de 200 espécies de insetos foram coletadas durante as três safras. O cálculo dos índices de diversidade e uniformidade e do quociente de similaridade não mostraram diferenças entre os tratamentos, nas safras avaliadas. A coleta de adultos de *S. frugiperda* foi semelhante nos três tratamentos, no entanto, comparando-se áreas de milho geneticamente modificado e convencional (com e sem inseticida) observou-se eficiente controle de lagartas e baixa porcentagem de plantas com dano no cartucho no tratamento com Milho MON810. Em todas as armadilhas observou-se a predominância do predador *Doru luteipes* durante o verão sendo que na safra de inverno e na safrinha outros inimigos naturais foram predominantes. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos quanto a proporção relativa de predadores, parasitóides, polinizadores, sugadores e mastigadores. Com base

nos resultados analisados não observou-se interferência do Milho MON810 sobre os insetos não-alvo avaliados. Considera-se o monitoramento, antes e depois da introdução de plantas geneticamente modificadas, a longo prazo de modo a avaliar a dinâmica de insetos não alvos nas mesmas.

Palavras-chave: plantas transgênicas, *Bacillus thuringiensis*, inimigos naturais.